

Como manda a tradição

por Ana Paula Graça



Fotos Fabio Bahiense

MAGDA COTROFE, UM DOS ÍCONES DE BELEZA DA DÉCADA DE 80, E SERGIO FERRARI, INVESTIDOR FINANCEIRO, APROVEITARAM A OPORTUNA COMEMORAÇÃO DE UMA DÉCADA DE RELACIONAMENTO PARA SELAR A UNIÃO COM TODA A POMPA E CIRCUNSTÂNCIA QUE A OCASIÃO EXIGE

Depois de tantos anos juntos, por que vocês decidiram oficializar a união só agora?

Neste ano, completamos dez anos juntos, aí aproveitamos a data para oficializar o casamento. Ficamos noivos em Veneza, na Itália. A viagem foi em março, e marcamos o casamento para setembro, então tivemos pouco tempo para preparar a festa. Eu sei que tem gente que leva mais de um ano se preparando, mas eu não teria paciência para esperar tanto tempo. A cerimonialista foi minha prima Irma Cordeiro, que indicou muita gente boa, então foi bem fácil. O processo de organização do casamento foi o mesmo de todo mundo: escolher a data, o lugar, e depois pesquisar item por item até definir a festa inteira.

Como modelo, você já teve contato com vários estilistas. Com tantas referências de moda, você soube desde o começo o que queria ou precisou pesquisar muito até achar a peça ideal?

Tive a sorte de alguns estilistas me oferecerem vestidos. E foi difícil escolher, porque toda hora pensava que tinha achado o vestido ideal, mas mudava de ideia no último minuto. Quando finalmente me decidi por um modelo, acabei me desentendendo com o estilista e desisti do vestido. Aí, em cima da hora, recorri à Marie, do Atelier Marie Lafayette. Ela já era a responsável pelo meu segundo vestido, mais curto, usado no final da festa. Mas só confirmei que ela faria os dois modelos faltando vinte dias para o casamento. Confiei que ela conseguiria terminar a tempo e felizmente deu tudo certo.

Desde o princípio, você pensava em usar dois vestidos, um para a cerimônia e outro para a festa?

Quem decidiu por mim foi o Marcelo Hicho, que além de ser meu amigo, fez a grinalda. Ele me convenceu que eu tinha que ter um segundo vestido, porque todas as noivas fazem isso hoje, e porque seria muito mais confortável para mim durante a festa. Então, ele me levou ao ateliê da Marie, que fez o desenho na hora. E depois eu comprovei que foi um acerto usar o segundo vestido, eu não ia aguentar a festa toda com o vestido longo e pesado. E foi sorte ter conhecido

a Marie porque pude contar com ela quando me vi sem vestido e faltando menos de um mês para o casamento.

E a preparação, você levou muito tempo para organizar a festa?

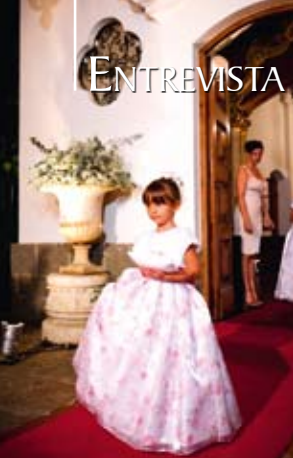
A organização do casamento foi corrida, tive menos de seis meses entre o pedido de noivado e a festa. Apesar da correria, tudosuperlegaleu não aguentaria esperar um, dois anos. Para mim não funciona. Além do mais, sou muito detalhista e sempre que via uma tendência nova mudava de ideia sobre o que queria. No final, as decoradoras não queriam nem mais falar comigo, de tão chata que eu era.

O que foi mais difícil de definir, o local da festa, o vestido, a decoração...?

Foi tudo meio complicado, porque eu fiz muita pesquisa e tinha muitas referências que adorava. Mas as partes que tive mais dificuldade em resolver o que queria foram o vestido e a decoração. Eu pesquisei tudo o que era tendência para depois ver o que mais combinava com o meu estilo. Tive problemas em escolher uma entre as centenas de opções possíveis. Claro que a preocupação em usar o que estava na moda foi grande, mas sempre pensava no melhor para mim. Para definir os arranjos florais, por exemplo, fiz questão de ir até a floricultura para montá-los junto com a florista. E não adiantou ela dizer que folhas de eucalipto não eram chiques o bastante para casamentos, porque eu amo e queria que estivessem nos arranjos.

Sua festa teve o branco predominando na decoração, certo? Você não pensou em ousar mais nas cores?

Eu usei o branco porque a ideia era fazer uma festa bem clean. Usei também alguns toques de verde e rosa, bem clarinhos. Ficava preocupada em colocar mais rosa na decoração porque acho que esse tom dá um ar de festa de debutante. Além do mais, não gosto de exagerar nas coisas, colocar mesas cheias de doces, ambientes lotados de flores, muitas cores. Tudo foi bem bonito e chique, mas ao mesmo tempo enxuto. Queria uma festa tradicional, mas



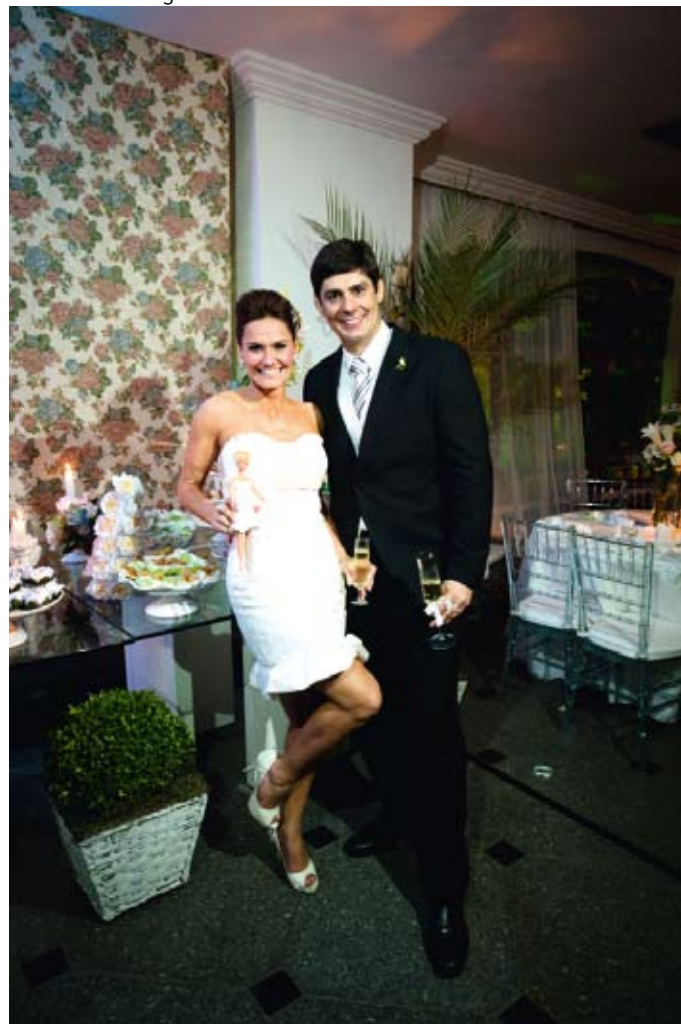
A daminha fofa Maria Eduarda, afilhada do noivo, entra na igreja vestindo Só à Rigor. Na segunda foto, Magda é conduzida ao altar pelo irmão Miguel Marcos Cotrofe. Ela veste Marie Lafayette e o buquê com flores brancas e verdes é da Flores e Requite. Durante a cerimônia, a noiva não resiste e espia os convidados.

com alguns elementos modernos, como os móveis, por exemplo. Até porque quisemos colocar os convidados, e não a decoração, como o centro das atenções. Minha maior preocupação foi o conforto de todos.

Então o conforto foi o aspecto que você mais levou em conta na hora de escolher o local da festa?

A nossa maior preocupação foi sempre o bem-estar dos convidados. A escolha pela Villa Riso foi justamente porque o lugar reunia tudo o que precisávamos, tanto a capela, quanto o estacionamento, a segurança. Também tinha espaço suficiente para que todos ficassem acomodados da melhor maneira possível. Foi muito gratificante

Magda posa com o marido Sergio Ferrari e mostra a boneca Barbie, que está com réplica perfeita do vestido usado pela noiva. Ao lado, Magda relembra os tempos de modelo e manequim, com o vestido longo usado na cerimônia religiosa.



ouvir os convidados falando que na nossa festa não havia nenhuma brecha para as “fofoquinhas” de praxe de todos os casamentos. Ninguém achou nada de ruim para reclamar, o que para mim significa que tudo foi perfeito.

Se você pudesse voltar no tempo e mudar alguma coisa, o que seria?

Para mim foi tudo perfeito. O que eu não gostei foi que a festa passou muito rápido. Como minha festa foi numa sexta-feira à noite, e convidamos pessoas de diferentes faixas etárias, sabia que a comemoração acabaria mais cedo que de costume. Mas no geral, eu amei, foi tudo exatamente como esperava.

Você pensou em vários detalhes para tornar o casamento a sua cara...

É verdade. Uma ideia legal foi distribuir lencinhos com os dizeres “Não segure a emoção”. Fiz mais porque o Sergio ficou me pedindo para comprar lencinhos de papel, ele tinha certeza que iria chorar durante a cerimônia. Aí eu pensei, porque não distribuí-los para todo mundo? Outra coisa que eu fiz foi dar sapatilhas Beaulacet para as madrinhas.

Ficou linda a foto das madrinhas usando as sapatilhas...

Eu pensei nelas por causa do costume de distribuir sandálias de dedo durante a festa. Eu não gosto muito dessa



Foto Roberto Rangel - Imagini



Foto Roberto Rangel - Imagini



Foto Roberto Rangel - Imagini



Foto Roberto Rangel - Imagini





Vestido e véu: Atelier Marie Lafayette | **Grinalda:** Marcelo Hicho | **Cabelo e maquiagem:** Valeria Campanharo | **Sapato:** Baldner Calçados Finos | **Buquê:** Flores e Requite | **Cuidados de beleza:** Fashion Clinic e Clínica Unitá | **Clareamento dental:** David Harari, do Sorriso de noiva | **Roupa do noivo, dos pais dos noivos, dos padrinhos e do pajem:** Só à Rigor | **Roupa das damas de honra:** Só à Rigor | **Local da cerimônia e da festa:** Villa Riso | **Celebrante:** Jonas Resende | **Cerimonialista:** Irma Cordeiro | **Decoração:** Carla de Brito | **Flores da capela:** Flores e Requite | **Som e Iluminação:** M2 Eventos | **Música da cerimônia:** EntreAtto | **Aluguel de material:** Ceremony | **Toalhas de mesa e guardanapos:** Ruth Dourado | **Forminhas para docinhos:** Helena Tavares | **Flores e paisagismo:** Carla de Brito | **DJ:** Cappelli | **Bufê:** Villa Riso | **Bolo:** Dirce Correa | **Doces:** Louzieh Doces Finos, Ana Foster e Maria Ilza | **Chocolates:** Ana Foster | **Bem-casados:** Elvira Bona | **Macarons:** Carla Daudt | **Lembrancinhas:** as madrinhas ganharam sapatilhas Beulacet; já os convidados, caixas de madeiras, sachê da Trouseau e amêndoas com folheto explicando a lenda do doce em casamento, impresso pela Kasa dos Convites | **Convite:** Kasa dos Convites | **Lenços personalizados e cardápios:** Lucena Convites | **Lista de presentes:** Elle et Lui Home, Image Presentes, Fast Shop | **Carro:** Enfim Sós.

coisa de dar sandálias em casamentos, acho que as pessoas estão exagerando um pouco. Até considero válido oferecê-las no fim da festa quando todo mundo já está com pé cansado, mas já fui a casamentos onde distribuíam Havaianas logo no início da festa. Tenho horror de ver gente usando sandália de dedo com vestido longo! Então pensei em dar as sapatilhas pelo menos para as minhas madrinhas.

Também fez sucesso o bonequinho do Santo Antônio que você jogou depois do buquê...

O Santo Antônio deu o que falar. Todo mundo adorou! Até as crianças queriam levá-lo para casa. Além de o bonequinho ser lindo, o santo também é importante na nossa história de amor. Ele é um símbolo do nosso relacionamento desde que visitamos a Catedral de Notre Dame em Paris.

Uma dica para as noivas que começaram agora a organizar o casamento?

Uma dica é ter muito cuidado com o cerimonial. A primeira coisa que a noiva tem que escolher é o cerimonialista, que no meu caso foi minha prima Irma Cordeiro. Pessoalmente, não gosto que todo mundo fique dando opinião sobre o que devo fazer, então, eu preferi pesquisar muito para decidir sozinha o que queria. Porque senão você acaba realizando os sonhos dos outros. Em momento algum, eu deixei isso acontecer. 💍